

LIVRO INFANTIL TARÍSTICO (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *livro infantil tarístico* é o registro gráfico, impresso ou digital, de conteúdo parapedagógico voltado à tarefa do esclarecimento interassistencial, universalista e multidimensional da consciência criança.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *livro* vem do idioma Latim, *liber*, “livro”. Surgiu no Século XI. O termo *infantil* deriva do idioma Latim Tardio, *infantis*, “de criança; infantil”. Apareceu no Século XVII. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Livro infantil conscienciológico. 2. Livro infantil parapedagógico. 3. Gescon tarística dirigida ao infante. 4. Livro infantil pró-evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *livro infantil tarístico*, *livro infantil tarístico multidisciplinar* e *livro infantil tarístico interdisciplinar* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Livro infantil fútil. 2. Livro infantil irrelevante. 3. Livro infantil inane. 4. Livro infantil convencional.

Estrangeirismologia: o livro infantil como *gadget* da recuperação de cons da criança.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraeducação interassistencial ao infante.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Livro: megaferramenta parapedagógica. Infância: laboratório cognitivo. Criança: aprendiz lúdico.*

Coloquiologia: o ato de aprender *devagar e sempre* através da leitura lúcida na infância.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *O importante é motivar a criança para a leitura, para a aventura de ler* (Ziraldo, 1932–). *Quando vejo uma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura, pelo que é, e respeito pelo que pode vir a ser* (Louis Pasteur, 1822–1895).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “A educação faz o homem despertar”. “A educação nos acompanha por toda a vida”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Educação.** A melhor **técnica de educação** é fornecer a diversão infantil que instrui”.
2. “**Livros.** Da boa massa se faz bom pão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita tarística; os cosmopensesen do escritor; a cosmopensesenidade da criança desenvolvida pela leitura; os grafopensesen do escritor; a grafopensesenidade esclarecedora; o holopensene da consciência intermissivista; o holopensene bibliográfico; os neopensesen do infante leitor; a neopensesenidade do infante pós-leitura desencadeando a tarefas aos pares; os mnemopensesen do escritor favorecendo no desenvolvimento de tema tarístico voltado à educação do infante; a leitura despertando a mnemopensesenidade do infante; os ortopensesen do escritor proporcionando a escrita; a ortopensesenidade da criança proporcionada pela leitura do livro; a pensenidade voltada à paraeducação; o livro infantil tarístico melhorando a pensenidade.

dade da criança; os materpensenes do escritor engajando-o na escrita; a materpensenedade homeostática da criança proporcionada pela leitura de conteúdos tarísticos; a autorreestruturação pensênica da criança proporcionada pela leitura.

Fatologia: o livro infantil tarístico; a ferramenta pesquisística da criança; o material tarístico do parareceptor; o material pedagógico do professor; o material didático do conscienciólogo; o livro infantil enquanto instrumento interassistencial; os questionamentos advindos das neoconexões interneuronais do infante durante e após a leitura do livro; o entrosamento entre diversão e tares no conteúdo paradidático dirigido ao infante; a Cosmoética presente nas atitudes dos personagens dos livros; o livro infantil tarístico despertando no infante o interesse pelos estudos; a expansão mentalsomática do infante favorecida pela leitura; o livro abrindo portas para o multiculturalismo na infância; o Universalismo como tema transversal ao conteúdo parapedagógico; o livro favorecendo a erudição no período da infância; o livro infantil tarístico ilustrado; a importância da elaboração imagética; a importância das cores na comunicação visual; a ilustração proporcionando melhor compreensão do conteúdo esclarecedor; o trabalho cuidadoso do ilustrador no processo de concepção das imagens; a expansão do conteúdo linguístico-tarístico do livro infantil através da imagem; a diagramação entre a imagem e o texto como instrumento de dinamização da leitura do infante; a diversão instrutiva; o cunho lúdico, artístico, elucidador e interassistencial do livro infantil; as didáticas direcionadas às faixas etárias diferenciadas; o gosto pela leitura discernida contribuindo no auto e heteresclarecimento; a linguagem detalhista específica necessária ao público infantil; o trabalho de lapidação editorial; a tares direcionada à criança através da linguagem simples; a sensibilidade do escritor quanto às necessidades e as características do público-alvo; a automotivação voltada à gescon; o livro infantil tarístico combinado a livros didáticos; o perfil interassistencial do escritor exposto pelo conteúdo paradidático do livro; o discernimento paradidático do escritor; a especialidade interassistencial desenvolvida pelo pesquisador auxiliando na concepção gesconológica; o cuidado do escritor na construção do enredo; o livro infantil como instrumento da tares para o público adulto iniciante em Conscienciologia; a criança leitora despertando o interesse da família pela tares; a dedicação amparada do infante perante o estudo do livro; o ambiente homeostático proporcionado pela leitura; a profilaxia da dispersão consciencial; a autolucidez do infante orientando na aquisição de livros tarísticos para a biblioteca pessoal; o interesse pelo livro infantil tarístico cancelando os indícios da inteligência evolutiva (IE); o instrumento base do futuro inversor; a invéxis; o incentivo ao infante pesquisador da Conscienciologia; o paradigma consciencial esclarecido através do livro infantil tarístico conscienciológico; o trabalho parapedagógico da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN) junto aos livros infantis; a escrita parapedagógica como cláusula pétrea da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parafatos da projeção lúcida (PL) vivenciada pelo escritor otimizando a escrita; as retrocognições do escritor advindas da escrita; as retrocognições do infante possibilitadas pela leitura; a retrossenha seriexológica do escritor podendo ser exposta pelo tema central do livro infantil tarístico; as lembranças do *Curso Intermissivo* (CI) proporcionadas pela leitura e escrita; a possibilidade da ocorrência de parafatos em atividades pedagógicas a partir do trabalho com o livro infantil; o amparo de função do docente no trabalho a partir do livro; a parapresença de equipex no contexto pedagógico em função do conteúdo do livro estudado; a inspiração extrafísica no processo da escrita; o desassédio mentalsomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escritor-amparador de função*; o *sinergismo criança leitora-percepções extrassensoriais*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de sempre transmitir as melhores energias; o princípio da interassistencialidade; o princípio da megafraternidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código evolutivo dos intermissivistas.

Teoriologia: a teoria da Proexologia; a teoria da Invexologia; a teoria da grafoassistência.

Tecnologia: a técnica da leitura lúdica; a técnica da leitura lúcida auxiliando o escritor e o leitor do livro infantil; a técnica da adaptação da linguagem às diversas situações pedagógicas; a técnica da escrita exaustiva.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; os voluntários das instituições acadêmicas; o voluntariado pedagógico; os voluntários da tares.

Laboratoriologia: o conteúdo mentalsomático do livro infantil tarístico funcionando enquanto laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Mentalso-matologia; o Colégio Invisível da Neurolexicologia; o Colégio Invisível da Paraeducaciologia; o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: a maturidade consciencial em tenra idade como efeito da leitura do livro infantil tarístico; o efeito da reciclagem intraconsciencial do infante pela temática abordada; a postura cosmoética como efeito paradidático; o efeito da compreensão tarística pelo conjunto visual da obra.

Neossinapsologia: as neossinapses da criança originadas pela leitura esclarecedora; as neossinapses ideativas tarísticas advindas do Curso Intermissivo.

Ciclologia: o ciclo interassistencial da leitura; o ciclo evolutivo da leitura contínua para a melhoria do aprendizado cosmoético na infância.

Enumerologia: o livro infantil do esclarecimento pesquisístico; o livro infantil do esclarecimento universalista; o livro infantil do esclarecimento projetivo; o livro infantil do esclarecimento ressomatológico; o livro infantil do esclarecimento parapsíquico; o livro infantil do esclarecimento proexológico; o livro infantil do esclarecimento conscienciológico.

Binomiologia: o binômio tecnologia-esclarecimento; o binômio intencionalidade cosmoética–escrita cuidada; o binômio ortopeniedade–comunicação literária harmônica; o binômio criança–contador de história.

Interaciologia: a interação indissociável texto-ilustração; a interação livro infantil tarístico–parapedagogo; a interação livro infantil tarístico–infante; a interação livro infantil tarístico–cuidador principal da criança.

Crescendologia: o crescendo da expansão mentalsomática a partir do conteúdo didático do livro infantil tarístico; o crescendo do autodesassédio autoral–publicação tarística.

Trinomiologia: o trinômio aprendiz-pesquisador-professor; o trinômio percepção-para-percepção-pangrafia.

Polinomiologia: a ideia em bloco transmitida à criança pelo polinômio grafia-imagem–gesto-voz; o polinômio estado vibracional–equilíbrio mentalsomático–redação profilática–assistência efetiva; o polinômio museu-escola-biblioteca-holoteca; o polinômio leitura-estudo-para-percepção-representação-tares.

Antagonismologia: o antagonismo infância pueril / infância madura.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmocracia; a democracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da evolução consciencial contínua.

Filiologia: a bibliofilia; a cogniciofilia; a educaciofilia; a leituofilia; a lexicofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a evoluciofobia; a leituofobia; a lucidofobia; a lexicofobia; a neofobia; a cogniciofobia.

Sindromologia: a síndrome de Amiel.

Maniologia: a mania de fantasiar a realidade intrafísica.

Holotecologia: a infantoteca; a brinquedoteca; a biblioteca; a ciencioteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a culturoteca; a curiosoteca; a encicloteca; a interassistencioteca; a intermissioteca; a pararreurbanoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Infanciologia; a Reeducaciologia; a Comunicologia; a Paradidaticologia; a Multiculturologia; a Autocogniciologia; a Erudiciologia; a Holomemoriologia; a Interdisciplinologia; a Maxifraternologia; a Sociolinguisticologia; a Universalismologia; a Conscienciografologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança lúcida; a criança interassistencial; a criança erudita; a família provedora de material tarístico; a equipe pedagógica.

Masculinologia: o escritor; o infante leitor; o contador de história; o pai; o educador; o ilustrador; o editor; o diagramador; o professor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o semperaprendente; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o projetor consciente; o biografólogo; o pesquisador; o evoluciólogo.

Femininologia: a escritora; a infante leitora; a contadora de história; a mãe; a educadora; a ilustradora; a editora; a diagramadora; a professora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a semperaprendente; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a biografóloga; a pesquisadora; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens culturalis*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: livro infantil tarístico *unidisciplinar* = aquele focando o esclarecimento de única especialidade conscienciológica; livro infantil tarístico *interdisciplinar* = aquele englobando o esclarecimento de várias especialidades conscienciológicas.

Culturologia: a cultura infantojuvenil; a cultura da Parapedagogiologia; a cultura da Pesquisologia.

Tabelologia. Sob a ótica da *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 livros infantis, e os respectivos pesquisadores autores, coadjuvantes no desenvolvimento da tarefa do esclarecimento na área da multidimensionalidade e especialidades da Conscienciologia:

Tabela – Obras conscienciológicas / autores / especialidades

N ^{os}	Obra	Autor	Especialidade
1.	Bárbara vai à Estrela (2013)	Jayme Pereira (1930–)	Projeciologia
2.	Boa Noite, Universo! (2002)	Ione Ribeiro (1969–); Luciana Ribeiro (1972–); & Nívea Melo (1971–)	Projeciologia
3.	Eu sei Criar... Estrelas (2021)	Raquel de Medeiros (1980–)	Holossomatologia
4.	O Jardim de Alice (2014)	Aline Niemeyer (1972–)	Projeciologia

N ^{os}	Obra	Autor	Especialidade
5.	O Pequeno Pesquisador – Memória e Vidas Passadas (2021)	Débora Klippel (1979–)	Seriexologia
6.	O Pequeno Pesquisador – Multidimensionalidade (2017)	Débora Klippel (1979–)	Multidimensiologia
7.	Viva a Vida (2000)	Silvia Rocha Facury (1940–)	Conscienciologia

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o livro infantil tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acesso holomnemônico na infância:** Mnemossomatologia; Neutro.
02. **Aprendizado dessomatológico na infância:** Dessomatologia; Neutro.
03. **Biblioteca pessoal na infância:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
05. **Crescendo leitor crítico–escritor tarístico:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Docência conscienciológica ao infante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
08. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Livro conscienciológico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Livro digital:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Multiculturalismo na infância:** Infanciologia; Homeostático.
14. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

O LIVRO INFANTIL VOLTADO À TAREFA DO ESCLARECIMENTO É INSTRUMENTO FAVORÁVEL À REMEMORAÇÃO DO CURSO INTERMISSIVO EXPERIENCIADO E AO DESENVOLVIMENTO INTERASSISTENCIAL DA CONSCIN CRIANÇA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já escreveu, leu ou estudou livros infantis de conteúdo tarístico? Quais foram os ganhos evolutivos a partir dessa leitura?

Bibliografia Específica:

1. **Basílio**, Ione; **Ribeiro**, Luciana; & **Melo**, Nívea; *Boa Noite, Universo!*; revisores Adriana Hoffmann; *et al.*; 62 p.; 11 caps.; 3 biografias; cronologias; 1 *E-mail*; 25 endereços; 3 fotos; 22 illus.; 6 perguntas; 2 siglas; 21 x 20,5 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 9 a 56.
2. **Klippel**, Débora; *O Pequeno Pesquisador: Multidimensionalidade*; revisores Aline Niemeyer; & Liege Trentin; 48 p.; 3 seções; 1 *website*; alf.; 19,7 x 13 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 6 a 47.
3. **Niemeyer**, Aline; *O Jardim de Alice*; revisora Giselle Salles; 64 p.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 foto; 23 illus.; 3 microbiografias; 4 *websites*; 2 refs.; 16 x 25 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 5 a 63.
4. **Pereira**, Jayme; *Bárbarah vai à Estrela*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 40 p.; 1 *E-mail*; 3 enus.; 6 fotos; 8 illus.; 2 microbiografias; 1 *website*; 8 refs.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1 a 40.

5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 567 e 987.

6. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9 a 139.

7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 864.

D. M. R.